



***PRODUÇÃO DE SOJA NA REGIÃO NORDESTE: UMA ANÁLISE DO MERCADO
E DA COMPETITIVIDADE DE SUAS EXPORTAÇÕES NO PERÍODO ENTRE 2010
E 2021***

Lucas Almeida de Lucena¹, Soraia Santos da Silva²

RESUMO

A soja vem se destacando como um importante commodity na pauta exportadora do Brasil e do Nordeste. A presente pesquisa tem como objetivo principal investigar o comportamento do mercado e o desempenho da competitividade das exportações de soja da Região Nordeste em relação às exportações brasileiras, no período de 2010 a 2021. Para tanto, será utilizado o índice de vantagem comparativa revelada (IVCR), que fornece os resultados do desempenho relativo das exportações de um determinado produto de um país ou Região, dentre uma categoria de produtos individuais, para verificar se este possui ou não vantagens comparativas naquele setor. A metodologia aborda ainda a análise dos fluxos bilaterais de comércio, por meio da identificação da importância relativa de cada um dos principais parceiros comerciais, além do cálculo do Índice de Intensidade de Comércio (IIC). Para isso, se utilizará dados disponíveis do Sistema COMEX STAT do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Os dados revelaram que o Nordeste apresenta vantagem comparativa na exportação da soja, mesmo triturada, para quase todo o período analisado. Isso se dá principalmente pela vantagem na logística e no escoamento da produção em relação às outras regiões produtoras, alcançada com a criação do Programa Corredor de Exportação Norte (PCEN), e ao aumento das relações comerciais com seus principais parceiros: China, Espanha e Tailândia. A Bahia foi o estado que apresentou a maior participação tanto na produção quanto na exportação de soja em grãos na região, e o Maranhão e o Piauí apresentaram ótimos índices de competitividade em suas exportações.

Palavras-chave: Soja, Vantagem Competitiva, Nordeste.

¹Aluno do curso de Ciências Econômicas, da Unidade Acadêmica de Economia e Finanças (UAEF), do Centro de Humanidades (CH), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: lucas.almeida.cg@gmail.com

²Doutora em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2006), Professora da Universidade Federal de Campina Grande da Unidade Acadêmica de Economia e Finanças (UAEF), do Centro de Humanidades (CH), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: soraia.santos@professor.ufcg.edu.br



***SOYBEAN PRODUCTION IN NORTH EAST REGION: A MARKET AND
COMPETITIVENESS ANALYSIS OF ITS EXPORTS IN THE PERIOD FROM 2010
TO 2021***

ABSTRACT

The present research aims to investigate the performance of Brazil's North East soybean exports competitiveness, in comparison to Brazilian exports in the period from 2010 to 2021. To that end, will be utilized the The Revealed Comparative Advantage Index (RCAI), which provides the relative performance to a certain product of a country or region, to verify whether or not it has comparative advantages in this sector. The methodology also addresses the analysis of bilateral trade flows, through the identification of the relative importance of each one of the main trading partners, in addition to the calculation of the Trade Intensity Index (TII). To do so, will be utilized the available data in the COMEXSTAT system, from the Ministry of Industry, Foreign Trade and Services. The data has revealed that the North East region had a comparative advantage in exporting soy, even crushed, for almost the entire period analyzed. That happens, mostly, because of the advantage in the product transport logistics in comparison with other producing regions, achieved with the creation of the Northern Export Corridor Program (PCEN), and the increase of the commercial relations with its main commercial partners: China, Spain and Thailand. Bahia was the state that had the highest participation in both the production and export of soybeans in the region, and Maranhão and Piauí had excellent levels of competitiveness in their exports.

Keywords: soybean, competitive advantage, North East.